



Cartas do leitor

Uma questão de bom senso

Na edição do **JP** de sábado, um assunto me chamou atenção, e confesso que fiquei muito preocupado. No ano de 2015, cinco pessoas tiveram febre maculosa, adquirida dos carrapatos estrela hospedados em capivaras que frequentam o Campus da Esalq, sendo que quatro delas foram a óbito. O que mais me impressiona, é que existe, uma entidade, não sei se é o Ibama ou sei lá quem seja, que defendem esses animais com unhas e dentes, como se a maldita capivara, que não serve para nada, além de destruir plantações, e hospedar esse carrapato, fosse a coisa mais importante do mundo. Em 2014, uma jovem de 19 anos, muito próxima de minha família, foi a óbito com essa doença. Vai explicar para seus pais que as capivaras são importantes para o eco sistema, tenta alguns dos Srs. convencerem

eles disso. Vamos defender os coelhos, minhocas, formigas, vagalumes, mas capivara não, não tem lógica, é muita burrice. É mais ou menos como você defender os pernilongos transmissores da dengue. Será que uma capivara vale mais que uma vida humana? Como esses animais não tem predador natural, a tendência é que daqui a alguns anos teremos uma população de capivaras maior que a população humana em Piracicaba., isso sem contar com os acidentes provocados nas estradas da região por esses roedores inúteis. Parabens aos defensores desses animais , a hora que alguém de sua familia for uma vítima fatal, aí veremos se vocês continuarão com esse mesmo pensamento. Só para concluir, o numero de óbitos em caso de febre maculosa é de 80%, melhor ficar com a dengue mesmo.

Ademir Boni - vendedor

